02/02/2015 - Combate a fraudes da Sabesp em 2014 recupera 2,6 bilhões de litros de água na Grande SP

Foram identificadas 15,6 mil fraudes no ano passado, média de 42 casos por dia; companhia recuperou R$ 17,4 milhões, 19% a mais que em 2013

Foram 2,6 bilhões de litros de água potável, suficientes para abastecer 260 mil pessoas por um mês inteiro. É o volume desviado por fraudes, segundo balanço de irregularidades flagradas pela Sabesp de janeiro a dezembro de 2014. Essa água é suficiente para abastecer uma cidade do porte de Taboão da Serra por um mês. O valor cobrado dos fraudadores foi de R$ 17,4 milhões.

A Sabesp detectou 15,6 mil fraudes no ano passado, nos municípios atendidos pela companhia na Grande São Paulo e na Região Bragantina, aumento de 13% em relação a 2013. São clientes de diversos perfis, como residências, galerias comerciais, salões de beleza, pensões, bares, lanchonetes e restaurantes. Para os fraudadores identificados, a Sabesp cobra pelo que foi desviado, recuperando a água fornecida e não paga.

Com o aumento das vistorias, 31% mais que em 2013, o volume recuperado foi de 2,6 bilhões de litros, o que corresponde a dois dias de produção do Sistema Cantareira atualmente. O valor total dessa água furtada saltou de R$ 14,7 milhões em 2013 para R$ 17,4 milhões no ano passado.

A fraude prejudica toda a população. Quem comete o crime não se preocupa com o desperdício, já que não vai pagar pelo alto consumo. É comum entre fraudadores deixar torneiras abertas e não consertar vazamentos. Isso se torna ainda mais grave diante da pior seca da história da Região Metropolitana de São Paulo. Com apoio da polícia, os fraudadores são levados à delegacia e indiciados por furto. A pena para esse crime é de um a quatro anos de reclusão, além da aplicação de multa.

Para identificar o crime, a Sabesp trabalha com as equipes de caça-fraude, que acompanham o consumo e vistoriam os imóveis. Além disso, conta com a colaboração dos próprios moradores, que podem relatar casos suspeitos pelo 195 ou pelo Disque-Denúncia (telefone 181), cuja chamada é gratuita e não exige a identificação de quem telefona.

Assessoria de imprensa da Sabesp